



## MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt  
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

### **ACTA N.º.10/2005** **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE** **BORBA REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2005**

Aos vinte sete dias do mês de Abril do ano de dois mil e cinco, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos senhores vereadores Humberto Luís Russo Ratado, Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Faltou o senhor vereador Artur João Rebola Pombeiro que comunicou não poder estar presente, por ter ido a uma consulta médica. A falta foi colocada à consideração do restante executivo que aceitou a justificação.---

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

#### **Movimento Financeiro**-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia vinte seis de Abril de 2005, que acusa um total de disponibilidades de **243.965,38 (duzentos e quarenta e três mil novecentos e sessenta e cinco euros e trinta e oito cêntimos)**.-----

#### **---PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA---**

##### **Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia**-----

O Sr. Presidente declarou aberta a reunião e perguntou ao restante executivo se tinham algum assunto geral de interesse para a autarquia que pretendessem apresentar.-----

Ele próprio começou por referir que tem um assunto importante para tratar sobre a questão da REN mas, por falta de tempo, ainda não o coloca hoje à consideração do órgão. Ao mesmo tempo tem a impressão que talvez o assunto esteja agora a começar a desbloquear porque, ontem, recebeu um

ofício da CCDRA enviado ao Secretário de Estado informando que a Câmara Municipal não era responsável pelo atraso que se tem verificado. Entretanto o vereador Joaquim Serra perguntou se a questão do PDM está pendente destes atrasos por parte da REN para depois voltar à Câmara e posteriormente entrar em discussão pública. O vereador alertou para este assunto ser devidamente tratado antes que seja presente em reunião de Câmara, pois a deliberação anterior tem que ser anulada.-----  
Por sua vez o Sr. Presidente informou que o assunto está a ser tratado pelos técnicos responsáveis.-----

## **-----PONTO 2. ORDEM DO DIA -----**

A Ordem do Dia foi a seguinte:-----

Ponto 2.1– Aprovação da Acta nº. 8/2005-----

Ponto 2.2 – Requerimentos-----

Ponto 2.3 – Marcação de hastas públicas para venda de:-----

- a) Lotes no Loteamento Habitacional de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco, Forno – Orada e Nave – Nora -----
- b) Habitação com dois pisos sita no Loteamento da Nave – Nora-----
- c) Pavilhão (construído no lote nº.30) sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo-----

Ponto 2.4 – Concurso Público para a Empreitada “Parque Desportivo de Borba – 3ª Fase – Relva Sintética do Campo de Futebol/Pistas Reduzidas para Atletismo” – Recurso Hierárquico-----

Ponto 2.5 – Apoio à execução de obras de melhoramentos na Capela Mortuária de Rio de Moinhos-----

Ponto 2.6 – Actividades da Câmara-----

### **PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ACTA Nº. 8/2005 -----**

Previamente distribuída por todo o executivo, **foi aprovada por unanimidade a Acta nº.8/2005.**-----

### **PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS-----**

Foram apresentados os seguintes requerimentos, sobre os quais foram tomadas as seguintes deliberações:-----

#### **a) Pedidos de informação prévia-----**

Processo: **464/04**-----

Requerente: **Nuno Miguel Carola Bravo**-----

Local: **Fonte Campos – Matriz – Borba**-----

Objecto do requerimento: O pedido de informação prévia surge na sequência de uma obra iniciada sem o respectivo licenciamento municipal e o requerente pretende saber da possibilidade de legalizar um pavilhão agrícola, localizado num prédio misto cuja parte rústica tem 22.943,00 m<sup>2</sup> e a parte urbana tem 173.30 m<sup>2</sup>, sito à Fonte Campos em Borba.-----

O requerente foi notificado do parecer técnico (que se arquiva em pasta anexa como documento n.º.1) informando-o da intenção de indeferimento do pedido, dando-lhe um prazo de 20 dias para se pronunciar.-----

**Decorrido o prazo sem que o mesmo se pronunciasse acerca da proposta de indeferimento, e de acordo com o previsto no artigo 100º do Decreto-Lei n.º.6/96 (Código do Procedimento Administrativo), propõe-se o indeferimento do pedido de viabilidade com base no parecer técnico.**-----

**A proposta foi colocada à votação, tendo sido deliberado, por maioria, com dois votos a favor e duas abstenções, indeferir a pretensão do requerente.** Votaram a favor o Sr. Presidente Ângelo João Guarda Verdades de Sá e senhor vereador Humberto Luís Russo Ratado. Abstiveram-se os senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão pelos mesmos motivos que já invocaram em situações idênticas a esta, sendo a última em reunião de Câmara do passado dia 13 de Abril. Referiram então que quer este processo quer o que vem a seguir, dizem respeito a obras que já estão construídas. Os eleitos da CDU concordam com o parecer técnico (já o disseram várias vezes), mas o prazo que decorreu entre o detectar das situações e a intervenção do município é de tal forma alargado permitindo assim que as obras se concretizem. Estando as obras concretizadas, e aparecendo só agora a proposta de indeferimento qual será o passo seguinte que a Câmara vai dar, tendo em conta tratar-se de duas situações de embargo. Por isso os eleitos da CDU aceitam o parecer técnico, porque é o que pode ser dado nestas situações, mas criticam a morosidade do sistema desde a detecção das situações até à intervenção (embora não signifique que a responsabilidade seja só da Câmara, pode também ser de entidades externas). O que é certo é que ou antes do pedido ou depois do pedido as situações consolidam-se e vêm dar razão aos vereadores da CDU quanto ao procedimento da Câmara nestes processos. Lamentam que os visados nestes processos não tenham utilizado a audiência prévia para procurarem a defesa dos seus interesses, porque o período da audiência prévia é um momento importante para os interessados, em todos os processos administrativos.-----

Entretanto o Sr. Presidente referiu: “entendo o que foi dito pelo vereador Joaquim Serra, mas também considero que a forma como tudo isto funciona, em termos jurídicos, permite este tipo de situações. Neste caso concreto, houve a situação do tribunal em que o assunto teve que passar pelo juiz, depois com o prazo da audiência prévia e com o decorrer de

todos os procedimentos, foi executado o pavilhão, que é muito rápido de executar, pois trata-se de uma estrutura metálica. No entanto, continuo a afirmar que tenho que concordar com o parecer dos técnicos.”-----

Processo: **43/05**-----

Requerente: **António Manuel Esteves Monteiro**-----

Local: Poço dos Negros e Penedo Gordo – Orada – Borba-----

Objectivo do requerimento: o pedido de informação prévia surge na sequência de construção de pavilhão destinado a adega e habitação, iniciada sem o respectivo licenciamento municipal, numa parcela de terreno sob o artigo 12 da secção DD1 da freguesia de Orada, e o requerente pretende saber da possibilidade de legalização.-----

O requerente foi notificado do parecer técnico (que se arquiva em pasta anexa como documento nº.2) informando-o da intenção de indeferimento do pedido, dando-lhe um prazo de 20 dias para se pronunciar.-----

**Decorrido o prazo sem que o mesmo se pronunciasse acerca da proposta de indeferimento, e de acordo com o previsto no artigo 100º do Decreto-Lei nº.6/96 (Código do Procedimento Administrativo), propõe-se o indeferimento do pedido de viabilidade com base no parecer técnico.**-----

**A proposta foi colocada à votação, tendo sido deliberado, por maioria, com dois votos a favor e duas abstenções, indeferir a pretensão do requerente.** Votaram a favor o Sr. Presidente Ângelo João Guarda Verdades de Sá e senhor vereador Humberto Luís Russo Ratado. Abstiveram-se os senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão pelos motivos que já invocaram no processo anterior.-----

### **PONTO 2.3 – MARCAÇÃO DE HASTAS PÚBLICAS PARA VENDA DE:**-----

#### **a) Lotes no Loteamento Habitacional de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco, Forno – Orada e Nave – Nora** -----

**A Câmara Municipal de Borba deliberou, por unanimidade, marcar hasta pública, para dia 12 de Maio de 2005, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 10:30 horas, para a adjudicação dos seguintes lotes de terreno, sitos nos Loteamentos Habitacionais de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco e Loteamento do Forno – Orada.**-----

-----  
-----  
-----  
-----

-----  
-----  
-----  
**Loteamento Habitacional de Nossa Senhora da Vitória – Barro Branco**

| Lote n.º | Área (m <sup>2</sup> ) | N.º de Pisos | Utilização            | Valor da adjudicação |
|----------|------------------------|--------------|-----------------------|----------------------|
| 03       | 358,15                 | 1            | Habitação Unifamiliar | 20.000 €             |
| 04       | 323,00                 | 1            | Habitação Unifamiliar | 17.500 €             |
| 05       | 323,00                 | 1            | Habitação Unifamiliar | 17.500 €             |
| 06       | 304,00                 | 1            | Habitação Unifamiliar | 17.500 €             |
| 08       | 389,50                 | 1            | Habitação Unifamiliar | 20.000 €             |
| 09       | 323,00                 | 1            | Habitação Unifamiliar | 17.500 €             |
| 10       | 420,00                 | 1            | Habitação Unifamiliar | 21.000 €             |
| 14       | 166,50                 | 2            | Comércio/Habitação    | 30.000 €             |
| 18       | 180,23                 | 2            | Comércio / Habitação  | 30.000 €             |

**Não serão admitidos lances inferiores a 50 Euros.**-----

**Loteamento Habitacional do Forno – Orada**-----

| Lote n.º | Área (m <sup>2</sup> ) | N.º de Pisos | Utilização                     | Base de Licitação |
|----------|------------------------|--------------|--------------------------------|-------------------|
| 22       | 227,5                  | 1,5          | Habitação Unifamiliar          | 14.000 €          |
| 23       | 227,5                  | 1,5          | Habitação Unifamiliar          | 14.000 €          |
| 25       | 227,5                  | 1,5          | Habitação Unifamiliar          | 14.000 €          |
| 26       | 227,5                  | 1,5          | Habitação Unifamiliar          | 14.000 €          |
| 27       | 208                    | 1,5          | Habitação Unifamiliar          | 15.000 €          |
| 33       | 367                    | 1            | Habitação Unifamiliar          | 18.500 €          |
| A        | 727                    | 2            | Comércio e Habitação Colectiva | 62.500 €          |

**Não serão admitidos lances inferiores a 50 Euros.**-----

Será dada a devida publicidade através de editais que serão afixados nos lugares públicos do costume.-----

**b) Habitação com dois pisos sita no Loteamento da Nave – Nora**-----

A Câmara Municipal de Borba **propõe marcar hasta pública, para dia 12 de Maio de 2005**, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, **pelas 11:00 horas**, para adjudicação de uma habitação com 2 pisos construída no lote 1.26 do Loteamento Habitacional da Nave – Nora, com as seguintes características:-----

| Área (m <sup>2</sup> ) | N.º de Pisos | Utilização            |
|------------------------|--------------|-----------------------|
| 170,50                 | 2            | Habitação Unifamiliar |

Base de Licitação: **95.000 Euros**-----

Lance mínimo: **150 Euros**-----

A habitação tem a seguinte constituição:-----

No piso térreo: garagem, instalação sanitária e vestíbulo-----

No 1º andar: cozinha, despensa, sala, 2 quartos e instalação sanitária-----

**Propõe-se ainda:**-----

**1 – Forma de adjudicação da habitação:**-----

1.1 A habitação acima referida será vendida pela Câmara Municipal aos interessados, em hasta pública.-----

1.2 A data, hora e local da venda será anunciada em Edital, com pelo menos 15 dias de antecedência, e divulgada no jornal e rádio local.---

**2– Deveres dos arrematantes:**-----

2.1 Os compradores pagarão, no dia da arrematação, vinte por cento do valor da habitação. A parte restante será liquidada no acto da escritura de compra e venda, que será efectuada no prazo máximo de 60 dias.-----

**A proposta foi colocada à votação da qual resultou dois votos a favor (por parte do Senhor Presidente e do senhor vereador Humberto Luís Russo Ratado) e dois votos contra (por parte dos senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão). Tendo havido empate na votação o Sr. Presidente usou o voto de qualidade e a proposta foi aprovada.**-----

Os vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão votaram contra a venda em hasta pública da referida habitação, porque era entendimento do anterior executivo, e é entendimento da CDU, que a Câmara procurasse, sempre que possível, satisfazer famílias carenciadas com o direito a uma habitação condigna. Entendem que neste caso, apesar de se tratar de uma habitação municipal, deveria ter sido encontrado um critério de modo a encontrar uma família carenciada a quem pudesse ser atribuída esta habitação. O vereador Joaquim Serra acrescentou ainda que quando foi feito o acordo, com a Borcoop, de reversão de habitações para a Câmara, foi no sentido das mesmas serem executadas com o mesmo projecto (para não haver projectos diferentes) e posteriormente seria atribuída uma habitação pela Câmara para aqueles que não tivessem condições de financiamento, ou cujas condições de financiamento fossem muito restritas, face ao agregado familiar e face aos rendimentos que tivessem.-----

Entretanto o Sr. Presidente referiu concordar parcialmente com o que foi dito pelo vereador Joaquim Serra mas, para que isso assim fosse, tinha que ter sido encontrada uma solução para uma alteração ao regulamento do

loteamento tendo em conta as características da habitação. Contudo, se a habitação for vendida, também com uma alteração ao regulamento, o r/chão poderá posteriormente destinar-se a comércio. O Sr. Presidente referiu ainda que a hipótese colocada pelo vereador Joaquim Serra poderia muito bem ter sido equacionada, desde que se fizesse a alteração ao loteamento, ficando o r/chão para uma família e o 1º andar para outra mas, nunca ouviu falar em tal situação, esta é a primeira vez que ouve esta versão, daí nunca a ter equacionado. Não discorda de maneira nenhuma com esta questão, é pena é que ela nunca tenha sido colocada.-----

**c) Pavilhão (construído no lote nº.30) sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo-----**

A Câmara Municipal de Borba **deliberou, por unanimidade, marcar hasta pública, para dia 12 de Maio de 2005**, a realizar no Salão Nobre dos Paços do Município, **pelas 11:30 horas**, para a adjudicação de um Pavilhão Industrial (construído no lote nº.30) sito na Zona Industrial da Cruz de Cristo, com as seguintes características:-----

| Área (m2) | Nº. de pisos | Utilização |
|-----------|--------------|------------|
| 268       | Até 2        | Indústria  |

Base de Licitação: **125.000,00 €**-----

Lance mínimo: **2.500,00 €**-----

**Foi ainda deliberado, por unanimidade:-----**

**1 – Forma de adjudicação do pavilhão:-----**

1.1 O pavilhão acima referido será vendido pela Câmara Municipal aos interessados, em hasta pública.-----

1.2 A data, hora e local da venda será anunciada em Edital, com pelo menos 15 dias de antecedência, e divulgada no jornal e rádio local.---

**2– Deveres dos arrematantes:-----**

2.1 Os compradores pagarão, no dia da arrematação, vinte por cento do valor do pavilhão. A parte restante será liquidada no acto da escritura de compra e venda, que será efectuada no prazo máximo de 60 dias.-

**PONTO 2.4 – CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA “PARQUE DESPORTIVO DE BORBA – 3ª FASE – RELVA SINTÉTICA DO CAMPO DE FUTEBOL/PISTAS REDUZIDAS PARA ATLETISMO” – Recurso Hierárquico-----**

Na sequência da continuação do acto público de abertura das propostas do Concurso Público para a empreitada “Parque Desportivo de Borba – 3ª Fase – Relva Sintética do Campo de Futebol/Pistas Reduzidas para Atletismo”, foi apresentado 2º recurso hierárquico pela seguinte empresa:--

- Consórcio Nativa – Tecnologia em Áreas Verdes, Lda. e João Cerejo dos Santos, S.A.-----

Tendo em conta o parecer técnico (que se arquiva em pasta anexa como documento nº.3) propõe-se o indeferimento do referido recurso hierárquico (que também se arquiva em pasta anexa).-----

**A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por maioria, com dois votos a favor e duas abstenções, indeferir o referido recurso. Votaram a favor o Sr. Presidente e o senhor vereador Humberto Luís Russo Ratado. Abstiveram-se os senhores vereadores Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão.**-----

## **PONTO 2.5 – APOIO À EXECUÇÃO DE OBRAS DE MELHORAMENTOS NA CAPELA MORTUÁRIA DE RIO DE MOINHOS**-----

Presente ofício da Paróquia de Santiago de Rio de Moinhos, solicitando apoio para a execução de obras de melhoramentos na Capela Mortuária, uma vez que a mesma não reúne o mínimo de condições e a Paróquia não tem verba para efectuar as referidas obras.-----

Tendo em conta a alínea b) do nº.4 do artigo 64º do Dec-Lei nº.169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº.5-A/02 de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal propõe apoiar a Paróquia na execução das obras da Capela Mortuária de Santiago de Rios de Moinhos cujo valor, de acordo com orçamento apresentado, é de 3.500 (três mil e quinhentos euros) referentes a mão-de-obra, mais os materiais necessários de acordo com o projecto elaborado pela Câmara Municipal e aprovado pelo IPPAR.-

**A proposta foi colocada à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.**-----

## **PONTO 2.6 – ACTIVIDADES DA CÂMARA**-----

### **Despachos elaborados ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal no Presidente da Câmara**-----

O Sr. Presidente informou sobre os assuntos aprovados por despacho ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal que lhe foram delegadas: referiu então que no período entre 30 de Março e 26 de Abril de



2005 foi aprovada a 5ª Alteração Orçamental/05 no valor de 1.564.909,96 Euros tanto em receita como em despesa.-----  
-----  
-----

**O Senhor Presidente informou que, para além das actividades normais de funcionamento e gestão, desde a última reunião de Câmara participou:-----**

- ✓ No aniversário do Sport Clube Borbense;-----
- ✓ Na 1ª reunião com carácter informal sobre o PIER – Plano de Intervenção em Espaço Rural, que teve como objectivo falar sobre a Portaria da Regulamentação e a Especificidade do Plano;-----
- ✓ Na cerimónia de adjudicação da obra do Cartório Notarial com o Sub Director-Geral dos Serviços de Notariado;-----
- ✓ Num Seminário sobre Circuitos e Qualidades dos Serviços Municipais;-----
- ✓ Numa demonstração de Software informático de uma empresa, que surgiu na sequência de um seminário a que já tinha assistido, há algum tempo atrás, sobre instrumentos de gestão do ordenamento do território;-----
- ✓ Numa reunião com o Alcaide de Zafra sobre possibilidades de recuperação em termos turísticos;-----
- ✓ Na Assembleia Geral da Associação ESTER e na reunião do Conselho Geral do Cevalor;-----
- ✓ Nas cerimónias integradas no aniversário da Borba Jovem;-----
- ✓ Nas cerimónias integradas nas Comemorações do 25 de Abril;-----
- ✓ Numa reunião com a ADRAL para se equacionarem hipóteses de candidatura do ninho de empresas. O projecto está pronto falta agora ver qual é a possibilidade de candidatura aos Fundos Comunitários;-----

**Relativamente ao pelouro das obras, e tendo em conta a ausência do vereador Artur Pombeiro, o Sr. Presidente informou sobre as obras em curso:-----**

- ✓ Continuam a decorrer as obras no Loteamento do Forno – Orada;--
- ✓ Continuam as obras de escoamentos de águas em Santiago de Rio de Moinhos e a abertura de vala para levar a água até ao telheiro;--
- ✓ Continuação da obra Estrada da Nora/Barro Branco;-----
- ✓ Recuperação da Estrutura e Cobertura do Palacete do Melos – Conclusão da 1ª fase;-----
- ✓ Continuação das obras do Jardim Municipal;-----
- ✓ Continuação das obras de Recuperação do Cine-Teatro de Borba;-

- ✓ Iniciou-se a intervenção das escadas de acesso à Urbanização do Chalé e espaços verdes;-----
- ✓ Iniciaram-se as sondagens na “Porta do Castelo”;-----
- ✓ Remodelação da Rede de Águas da Nora – a abertura de valas está a chegar ao fim;-----
- ✓ Arranjo de espaço destinado a parque automóvel para a realização da Feira das Ervas Alimentares em Orada;-----

Ainda neste ponto da ordem de dia, foi entregue ao restante executivo listagem com relação de processos aprovados, ao abrigo da subdelegação de competências durante o período de 11/03/05 e 24/03/05.-----

**O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----**

- ✓ Efectuou-se a assinatura da recepção parcelar urbana, do projecto turístico concelhio, nomeadamente, de Santiago de Rio de Moinhos, Barro Branco, Nora e Orada, com a empresa Viamarca, a empresa fiscalizadora e a Câmara Municipal de Borba;-----
- ✓ Reunião com a comissão organizadora da Feira das Ervas Alimentares – uma das últimas reuniões para fazer o ponto da situação;-----
- ✓ Reunião com a Associação de Reformados e Pensionistas de Santiago de Rio de Moinhos que apresentaram formalmente a constituição da Associação;-----
- ✓ Reunião na Região de Turismo sobre a Rede Europeia de Turismo de Aldeia que vai proporcionar uma visita a Torentino, a partir do próximo fim-de-semana, para os Presidentes de Junta onde está inserido o Turismo de Aldeia e também para alguns empreendedores privados. Neste âmbito, irá participar na visita o Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, Sr. António Paixão;-----
- ✓ Reunião na Associação de Municípios do Distrito de Évora sobre os preparativos para a Gala do Desporto, que vai ser inserida nas OPDE’s , que se vai realizar dia 4 de Junho em Borba;-----
- ✓ Reunião na Região de Turismo de Évora para fazer o ponto da situação dos projectos no âmbito do PITER;-----
- ✓ Representação no 6º Aniversário da Associação Borba Jovem;-----
- ✓ Realização das Comemorações do 25 de Abril;-----
- ✓ Apoio ao Campeonato Regional de Badminton que se realizou no passado fim-de-semana. A Câmara Municipal apoiou com a cedência do Pavilhão Gimnodesportivo, e com o fornecimento das refeições para os atletas que estiveram presentes. Este apoio das

refeições teve como contrapartida o fornecimento de equipamento para uso e fruto no Pavilhão para a escola, tais como, redes para o Badminton, raquetes, bolas, etc.-----  
-----

**O vereador Joaquim Serra pediu que lhe fosse facultado o seguinte:----**

- ✓ Elementos solicitados em reunião de 30 de Março/05, tendo em conta que ainda não lhe foram entregues;-----
- ✓ O trabalho de certificação de contas relativamente à conta de 2003.-----

-----  
Antes de dar a reunião por encerrada o Sr. Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta que, foram aprovadas por unanimidade e, ficarão arquivadas em pasta anexa.-----

### **-----ENCERRAMENTO-----**

-----  
Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, pelas doze horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, composta por onze páginas que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----